

ATA NÚMERO TREZE

Sessão Ordinária: 20/09/2024

Aos vinte dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas
dezanove horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de
Repeses e São Salvador, nas instalações da Associação Recreativa Cultural de
Santarinho. Presidiu à reunião o Presidente da Assembleia, o Exmo. Senhor
Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pela Primeira
Secretária, a Exma. Senhora Catarina Isabel Peres Cândido e pelo Segundo
Secretário, o Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira
Os Membros da Assembleia que estiveram presentes foram: a Exma. Senhora
Ana Paula de Jesus Ramos, a Exma. Senhora Ana Sofia da Costa Loureiro
Chaves, o Exmo. Senhor Carlos Jorge Ferreira Toipa, o Exmo. Senhor Jorge
Baptista Alexandre, o Exmo. Senhor José Domingos de Abreu Coelho, a Exma.
Senhora Paula Alexandra Martins Correia Pinto Antão, o Exmo. Senhor Rui
Paulo Amado Monteiro, o Exmo. Senhor Silvino de Almeida Peixoto e a Exma.
Senhora Susana Maria Cardoso Fernandes
O Membro da Assembleia que esteve ausente foi a Exma. Senhora Deolinda
da Conceição Coimbras Afonso, tendo sido substituída pela Exma. Senhora
Cecília Maria da Fonseca Esteves
Os membros do executivo fizeram-se representar na Assembleia de Freguesia,
nos termos legalmente aplicáveis, estando presente os seguintes membros: a
Presidente da Junta: a Exma. Senhora Márcia Sofia Gomes de Lima; o
Secretário: o Exmo. Senhor João Luís Pereira Gonçalves; a Tesoureira: a
Exma. Senhora Bárbara Correia Carvalho Alves; e os Vogais: o Exmo. Senhor
Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e a Exma. Senhora Lúcia Alexandra
Rodrigues de Almeida



Foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia. ------Ás dezanove horas e cinco minutos foi constatada a existência de quórum e o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. Cumprimentou todos os membros da assembleia, do executivo e o público. ----O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia pediu um minuto de silêncio, em Honra dos Bombeiros que perderam a vida na luta dos últimos incêndios. ------No período antes da ordem do dia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra aos membros da assembleia. ------O primeiro membro a utilizar o seu tempo para falar, foi a Exma. Senhora Catarina Cândido para propor um Voto de Louvor ao Senhor João Ribeiro das Neves Soares, tendo declarado as seguintes palavras: "Venho propor o voto de louvor ao Senhor João Ribeiro das Neves Soares, de oitenta anos, residente na Quinta do Cubo, em Vildemoinhos, pela sua extraordinária dedicação ao desporto, nas modalidades de futebol e atletismo. Com uma carreira desportista que começou em 1960, no futebol, João Ribeiro, mesmo após uma lesão, encontrou no atletismo uma nova paixão, onde continua a competir e a representar o Grupo Desportivo Os Ribeirinhos. Destacando-se pela sua garra e perseverança, soma imensos troféus, fruto do esforço e da dedicação que tem mantido ao longo de décadas. Celebrando as suas bodas de ouro desportivas em 2010, o Senhor Ribeiro é um exemplo vivo de amor ao desporto e superação. Além das inúmeras conquistas, participou nas 41 edições da Meia Maratona da Feira de São Mateus, sendo homenageado no ano passado, um justo reconhecimento pelo seu legado. Este voto de louvor é uma homenagem à sua carreira exemplar, à sua resiliência e à contribuição significativa que trouxe à comunidade desportiva da nossa freguesia, inspirando gerações." O Senhor João estava presente na sala e a Exma. Senhora Catarina Cândido pediu um aplauso para este Senhor, pois considerou um exemplo a seguir. -----O Senhor João fez um breve resumo do seu percurso desportivo. ------O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Louvor proposto pela Exma. Senhora Catarina Cândido, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----



O Exmo. Senhor Carlos Jorge, pediu o uso da palavra para propor um Voto de Louvor a Carlos Lopes, tendo mencionado o seguinte: "Proponho um Voto de Louvor ao ilustre atleta Carlos Lopes, natural de Vildemoinhos, pelo seu 40º aniversário da sua extraordinária conquista nos jogos olímpicos de Los Angeles, em 1984. Carlos Lopes tornou-se um símbolo do desporto nacional e internacional ao alcançar a medalha de ouro na maratona olímpica, com um tempo recorde, que ainda hoje é lembrado como um dos grandes momentos do desporto mundial. A sua determinação, dedicação e superação são um exemplo inspirador para todos nós, especialmente para os jovens atletas da nossa terra. Este feito, que se projetou o nome de Vildemoinhos e de Portugal além-fronteiras, merece o mais profundo reconhecimento e homenagem por parte da freguesia que o viu nascer. Carlos Lopes não só levou o nome da nossa terra ao pódio mais alto, como deixou um legado inapagável no atletismo mundial e no coração de todos os que admiram a sua carreira. Assim, expressa-se publicamente o agradecimento e admiração, felicitando Carlos Lopes por estes 40 anos de uma vitória que jamais será esquecida, e por toda a sua carreira dedicada ao desporto, à perseverança e ao orgulho de ser de Vildemoinhos. Bem-haja, Carlos Lopes! A Freguesia está, e sempre estará, imensamente orgulhosa do seu filho mais ilustre." O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Louvor proposto pelo Exmo. Senhor Carlos Jorge, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----------Apesar de ter sido proposto, na última assembleia, o **Voto** de Louvor às Cavalhadas de Vildemoinhos, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia considerou propô-lo nesta sessão, porque as Cavalhadas de Vildemoinhos, são um acontecimento muito importante na Freguesia. E por isso, dissertou o seu voto: "As Cavalhadas de Vildemoinhos celebram em 2024, 372 anos de tradição ininterrupta. Este evento secular é um dos mais antigos e simbólicos de Viseu, sendo um verdadeiro marco cultural e uma referência de identidade e orgulho para a nossa Freguesia e para toda a região. Desde 1652, as Cavalhadas de Vildemoinhos têm sido uma expressão viva da fé, cultura e união da comunidade, perpetuando costumes e tradições que atravessaram séculos e gerações. É uma manifestação popular que, com



dedicação e empenho, continua a mobilizar e a cativar pessoas de todas as idades, mantendo vivas as raízes da nossa história. Este ano, tal como em cada edição, as Cavalhadas voltaram a encher as ruas de cor, alegria e fervor, preservando o espírito de *enquanto o mundo for mundo*, honrando um passado rico e projetando um futuro em que esta tradição continuará a ser parte essencial da nossa identidade coletiva. Presta-se assim esta sincera homenagem a todos os que ao longo dos séculos têm contribuído para a organização e manutenção desta festividade, reconhecendo o trabalho, esforço e paixão que permitem que, ano após ano, as Cavalhadas de Vildemoinhos se mantenham como um dos pilares das nossas tradições. Bem-haja às Cavalhadas de Vildemoinhos! Que continuem a fazer parte da nossa história, enquanto o mundo for mundo." Após a sua exposição, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o seu Voto de Louvor, tendo sido Aprovado por Unanimidade.

Ponto Um: Aprovação da ata da sessão anterior. -----

Antes da votação, o Exmo. Senhor José Coelho pediu o uso da palavra para fazer um pedido ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, em nome dos membros do Partido Social Democrático. Pediu que as próximas sessões fossem realizadas depois das dezanove horas, pois há membros que trabalham até a essa hora. No que diz respeito à ata da última sessão, o Exmo. Senhor José Coelho, após a leitura detetou a existência de alguns erros e por isso, pediu a sua correção. Os erros detetados foram os seguintes: No período antes da ordem do dia, onde está escrito "... Estrada Nacional Trezentos e Trinta...", deverá constar "Estrada Nacional 337-1". O outro erro identificado foi: "... o executivo está atentar...", que deverá ser alterado para "o executivo



está a tentar". Na terceira página, no verso onde está escrito "... Direção da AAC Cavalhas de Vildemoinhos...", deverá ser corrigido da seguinte forma "Cavalhadas de Vildemoinhos- Associação de Atividades Tradicionais (AAT)". No final da página quatro, o erro encontrado foi "...a Engenheira Paula Nelas...", segundo o Exmo. Senhor José Coelho, o nome da Engenheira é Paula Morais, e por isso, pede a correção. Após a divulgação do nome da Senhora Engenheira Paula Morais, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que na última assembleia mencionou o nome da Engenheira Paula Nelas. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interveio para dizer que na ata deve constar o que foi dito, mas compreende que pode ter sido um erro. Se foi dito Engenheira Paula Nelas, a ata tem que reproduzir esse nome. A Exma. Senhora Presidente da Junta ponderou ter errado ao dizer o nome da Senhora Engenheira. No final da página quatro, onde está escrito "... Avenida Coração de Jesus...", deverá constar "Rua Coração de Jesus" e onde está escrito "... Rua São Salvador...", deverá ser corrigido para "Avenida de São Salvador." --Após a apreciação da ata da última assembleia, o Exmo. Senhor Presidente da



Ponto Dois: Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia.

Após a leitura do Ponto Dois, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. ------A Exma. Senhora Presidente da Junta fez a leitura das informações enviadas aos membros da assembleia, porque havia público na sala. Por este motivo, foi transcrito as informações enviadas. "... nos últimos quatro meses, este executivo continuou a exercer o seu dever de persistência no sentido de realizar obras que julgamos fundamentais para o melhoramento quer das acessibilidades quer das condições de habitabilidade da nossa população. Todavia a concretização de alguns dos projetos já finalizados há mais de dois anos e obras de investimento sinalizadas há cerca de três continuam a um passo demasiado lento. Mais uma vez voltamos a indicar a obra de alargamento da Rua Chão do Gaio para exemplificar a falta de agilidade para que a mesma se concretize. Após vários contratempos administrativos e técnicos, neste momento aguardamos a cabimentação do mesmo para que seja aprovada em Reunião de Administração Municipal. Ora, como bem sabem, após a aprovação em Reunião de executivo Camarário ainda teremos que aguardar pela assinatura do contrato programa e só após isso é que poderemos iniciar o processo de contratação pública. Tudo isto representa muitos meses investidos e outros tantos de atraso no seu início. Este é apenas um dos exemplos da dificuldade que continuamos a sentir, mas poderemos dar pelo menos mais dois de situações que não têm este grau de complexidade sob ponto de vista do processo. Reparação de pavimento na Rua da Igreja em São Salvador. Alertamos o Município para o facto do pavimento estar a ceder e por isso a necessidade de uma intervenção no dia 3 de novembro de 2023. Após variadíssimas insistências, fomos informados que a retificação estaria programada para breve. Uma vez que essa pequena reparação não se verificou, voltamos a questionar os Serviços do porquê da sua ainda não realização ao que nos foi respondido que, e porque o local se encontra junto de uma linha de água, aguardavam o parecer da APA. O que é um facto é que, apesar de já dispormos da informação que o tal parecer foi rececionado e efetuado o

[Escreva aqui]



devido pagamento, a situação ainda não se resolveu contando quase já com 12 meses da primeiro alerta ao município. Mas como estas situações muitas outras estão pendentes, por extrapolarem as competências da Junta de Freguesia. Isto prejudica, em muito, o trabalho do Executivo, mas sobretudo a população. Mas nem tudo são más notícias. No passado dia iniciaram a repavimentação da Avenida Luís Martins. Esta via, uma das principais entradas do Concelho, já necessitava de intervenção há bastantes anos e este Executivo já tinha, por várias vezes, sinalizado esta necessidade ao Município, por isso, ficamos bastantes agradados pelo início da obra..." A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que a obra de repavimentação da Estrada Nacional 337-1 irá ser realizada após a conclusão da obra na Avenida Luís Martins. "... ainda sobre obras de investimento, no passado dia 13 do presente mês, reuni com o Senhor Presidente de Câmara, Dr. Fernando Ruas para fazer um ponto de situação de todas as obras que têm sido referidas como necessárias na Freguesia..." Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, nestes três anos, deve ter sido a sexta reunião que teve com o Exmo. Senhor Presidente da Câmara. Nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara deu a entender que vai ter em consideração algumas obras necessárias para a Freguesia, tais como: "...Polidesportivo do Bairro de Santa Eulália, equipamento que já teve intervenção de limpeza por parte da Junta e que neste momento está a guardar a reformulação do projeto para que se consiga diminuir o valor de investimento anteriormente previsto..." O Polidesportivo, segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta deve estar ao abandono há mais de sete anos, e se a alteração do projeto que está ao encargo do Departamento de Desporto não ultrapassar os cinquenta mil euros, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara referiu que a obra poderá ser realizada"...As Cedências da Avenida de São Salvador que após reunião com o Eng.º João Paulo Gouveia, a 8 de maio de 2024 onde foi garantido que a reformulação do projeto para adequar às novas regras do PDM ficaria resolvido no prazo de 1 mês, verifica-se que o mesmo ainda não se concretizou, mas saímos com a garantia que seria no mais breve tempo possível. Escoamento das águas pluviais na Quinta da Serra em Paradinha, o Sr. Presidente da Câmara garantiu que iria reunir com o Eng. Tomás para



avaliar o projeto que existe e perceber se haverá alternativa ao mesmo tendo em conta que se considera que 98.000.00€ é um valor bastante elevado. Repavimentação da Rua Principal de Paradinha, que necessita urgentemente de intervenção, também nos foi informado que a mesma iria ser considerada como obras necessárias para a Freguesia..." A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que esta rua está igualmente danificada em comparação à Estrada Nacional nº 2 e à Estrada Nacional 337-1. Como é uma estrada que se encontrada cadastrada, o Gabinete das Freguesias informou que é necessário realizar um projeto. O Exmo. Senhor Presidente da Câmara disse que ia agilizar este processo. -------

"... a repavimentação da Rua dos Trambelos em Vildemoinhos, e uma vez que a mesma pertence, também, à Freguesia de Viseu, o Sr. Presidente garantiu que se houver acordo entre as duas Freguesias, também essa obra irá considerar, ... a Regualificação da Calçada Carlos Lopes e a Requalificação do Escoamento das Águas Pluviais no Largo Capitão Almeida Martins está a aguardar despacho em Conselho de Administração do SMAS, o qual garantiu que seria para breve..." A Exma. Senhora Presidente da Junta, na reunião que teve com o Exmo. Senhor Presidente da Câmara falou do problema das passadeiras. Segundo a mesma, já foram enviados vários pedidos, inclusive, o executivo já pediu orçamentos a empresas externas à Câmara, porque foi transmitido que não tinham capacidade técnica para os elaborar. Após a apresentação desses orçamentos, o executivo foi informado que seriam elevados. O Exmo. Senhor Presidente da Câmara após esta exposição, pediu que fosse enviado um email com as necessidades mais urgentes, para que possa providenciar a colocação das bandas redutoras de velocidade em borracha. Desta reunião, a Exma. Senhora Presidente da Junta informou que ficou satisfeita, porque verificou que vai haver investimento na Freguesia. ------

A Exma. Senhora Presidente da Junta expôs outro assunto, sobre a Unidade Local da Proteção Civil e os seus voluntários, porque realizaram um trabalho de extrema importância na vigilância do território e da população da Freguesia.

Neste período critico houve apenas um incêndio que causou preocupação,

embora fosse numa zona pertencente à Freguesia de São João



de Lourosa, encontrou-se próximo de uma residência da nossa Freguesia, e por isso, estiveram presentes. "... sobre esta matéria temos de continuar a lamentar a falta de investimento na Unidade por parte da Proteção Civil Municipal..." A Exma. Senhora Presidente da Junta considerou que a Proteção Civil Municipal deveria comparticipar financeiramente a Unidade Local da Proteção Civil, porque há gastos em combustível e manutenção dos veículos. -----Em relação à atividade financeira, o relatório foi enviado a todos os membros e é relativo ao período de 1/1/2024 a 31/8/2024. O executivo sente-se confortável com os valores apresentados por um lado, mas por outro lado, continuam a sentir falta de transferência de capital por parte do Município. Até ao momento, e segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, a transferência de capital que o Município fez para a Freguesia foi o valor aproximado de trinta e três mil euros. Dos trinta e sete mil euros que foram divulgados, está incluído a venda de sepulturas. Como se pode evidenciar a Junta de Freguesia gastou mais em obras do que aquilo que recebeu. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que vão continuar a fazer obras, mas vão ter em consideração o equilíbrio das contas. Se não houver mais investimento, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que vai continuar a realizar pequenas obras, como foi no caso, do Largo 3 de Maio, as obras desenvolvidas nos cemitérios e os arranjos das caldeiras das árvores. O grau de execução orçamental é superior a 50%, o que indica que o orçamento foi elaborado com rigor. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, esse valor é aceitável. Espera aumentar até ao final do ano o valor da taxa de execução. ------A Exma. Senhora Presidente da Junta divulgou o valor que se encontrava na conta de Junta de Freguesia até ao momento desta sessão. O valor é de noventa e quatro mil, quatrocentos e dezasseis euros e noventa e seis cêntimos. Neste valor ainda estava incluído o valor das cauções e dos vencimentos. ------

Após os esclarecimentos da Exma. Senhora Presidente da Junta, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros da assembleia se



queriam esclarecer alguma dúvida. Foi dada o uso da palavra ao Exmo. Senhor Jorge Alexandre. ------O Exmo. Senhor Jorge Alexandre referiu que tinha dois assuntos que gostava que fossem esclarecidos. O primeiro assunto abordado foi sobre o arranjo do passeio que se encontra na Rua da Igreja, em São Salvador. O mesmo, referiu que a Exma. Senhora Presidente da Junta mencionou que esse arranjo deve ter o parecer da APA. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre não compreende, e por isso, perguntou ao Exmo. Senhor José Coelho, quando mandou construir o passeio se teve que ter o parecer da APA. O Exmo. Senhor José Coelho afirmou que o passeio foi construído pela Junta, no seu mandato, e quando foi construído, não foi necessário mexer na ribeira. O Exmo. Senhor José Coelho demonstrou, também, que não compreende a necessidade de se mexer na água para se arranjar o passeio. ------O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia teve necessidade de intervir para dizer que estavam a falar de assuntos distintos, um é sobre quem pagou a obra. e outro, é o arranjo depender do parecer da APA. Segundo o mesmo, existe duas formas para se realizar a obra, ou se faz de acordo com a lei, ou da forma como nos apetece. O executivo deve realizar a obra sem violar a lei. -----A Exma. Senhora Presidente da Junta pediu o uso da palavra para tentar esclarecer os membros da assembleia. Começou por dizer que nunca questionou quem pagou a obra da construção do passeio, e que não pediu à Câmara o arranjo. Foi feito um pedido de parecer técnico à Câmara sobre a reposição daquele pavimento. A Câmara considerou que o executivo tem de esperar pelo parecer da APA, independentemente, de quem for realizar a obra. No entanto, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que vai tentar perceber no Município qual razão de se esperar pelo parecer à APA, se não é preciso para a realização desta obra. ------O Exmo. Senhor José Coelho pediu que ficasse escrito em ata que a Exma. Senhora Presidente da Junta não pediu o parecer técnico, mas sim, que a Câmara fizesse a obra. ------



A Exma. Senhora Presidente da Junta perante este pedido referiu que não
considera um problema a Câmara querer executar a obra, e que lamenta que o
Exmo. Senhor José Coelho tenha conhecimento do teor dos ofícios que são
enviados ao Município
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interveio para dizer que o executivo
não está nesta assembleia para enganar ninguém e que é necessário manter o
respeito entre os intervenientes
A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu, se eventualmente a Câmara
quiser fazer a obra, não faz mais que a sua obrigação, tendo em conta o pouco
investimento que tem feito na Freguesia
A Exma. Senhora Sofia Chaves fez uma questão sobre a finalidade do dinheiro.
A Exma. Senhora Susana considerou que a Junta vai guardar os cem mil euros
que estão depositados, pois tem verificado pouco investimento por parte da
Junta na Colina Verde, dizendo que o executivo não tem feito nada daquilo que
prometeu em campanha. Referiu ainda, que vai relatar tudo o que tem para dizer
na última reunião do mandato
A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que o dinheiro vai ser gasto em
obras, como é o exemplo do gasto de perto de dez mil euros para voltar a trazer
a água à fonte de Santarinho, e que tem cumprido o que prometeu em
campanha
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia voltou a reforçar a necessidade do
respeito entre os membros e o executivo. Deu como terminado a apreciação e
discussão do ponto dois, passando de imediato para o ponto três
Ponto Três: Apresentação do relatório financeiro
O relatório financeiro foi enviado previamente aos membros da assembleia. Não
houve pedidos de esclarecimento e a Exma. Senhora Presidente da Junta,
também não fez nenhum esclarecimento adicional. Perante isto, o Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia passou de imediato para o Ponto Quatro
Ponto Quatro: Apreciação e votação do alargamento da área de
ntervenção no âmbito da Transferência de competência 2024- "Limpeza de
vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros", Arruamentos de
a programme a second and the second



loteamento em Santarinho, alargamento das áreas de intervenção no âmbito das competências "Gestão e manutenção de espaços verdes", Rua Santa Isabel, junto à sede da E- Redes. ------O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta para fazer os esclarecimentos sobre este ponto. Começou por dizer que foi solicitado ao executivo aceitar a transferência de competências nestas áreas. Segundo a Exma. Senhora Presidente o valor proposto (duzentos e poucos euros) para a manutenção destes espaços é insuficiente, porque nenhuma empresa o faz por esse valor, e a Junta não possui recursos para o fazer. Para a manutenção dos espaços verdes na Rua Santa Isabel, junto à E-Redes, o valor apresentado também não foi considerado razoável. A Exma. Senhora Presidente da Junta não considerou ser um bom negócio para a Freguesia, e por isso, não pretende aceitar o alargamento de transferência de competências. -----O Exmo. Senhor José Coelho antes da votação pediu o uso da palavra para pedir um esclarecimento sobre a Rua Santa Isabel. Segundo o mesmo, o espaço verde junto à E- Redes não é na Rua Santa Isabel, mas sim, na Rua do Vale. A Exma. Senhora Presidente da Junta, referiu que a Rua Santa Isabel é o nome da rua que vem mencionado na transferência de competências. -----O Exmo. José Coelho manteve a sua posição, dizendo que está errado. -----O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o reparo, e colocou este ponto à votação. O Ponto Quatro foi Não Foi Aprovado, tendo havido Seis votos a Favor, com Zero votos de Abstenção e com Sete votos Contra. Não foi aprovado o alargamento da área de intervenção no âmbito da Transferência de competência 2024. -----Ponto Cinco: Apreciação e Votação da autorização dos valores de acordo com o número de salas de aulas no âmbito da competência "Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta para fazer os esclarecimentos sobre este ponto. Referiu



que houve uma diminuição da verba para esta competência. A justificação que o Município deu sobre este assunto, foi que transferiram trezentos e cinquenta euros por cada sala de aula, e que o número de salas de aulas estava mal contabilizado. Como foi detetado o erro, o valor transferido foi corrigido. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que o executivo aprovou aceitar esta transferência, pois considerou ser razoável o valor transferido, e por ser possível resolver os problemas que possam existir nas escolas. -----Como não houve pedidos de esclarecimentos adicionais, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou o Ponto Cinco à votação, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----Ponto Seis: Apreciação e votação da cedência gratuita do veículo a favor da Junta de Freguesia de Repeses e São salvador, nos termos do nº2 do artigo 18º do decreto-lei nº 170/2008. -----O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta para fazer os esclarecimentos sobre este ponto. Começou por dizer que este assunto foi trazido à assembleia para se tornar definitivo a posse da carrinha, ou seja, que os documentos da carrinha sejam transferidos para o nome da Junta de Freguesia. -----O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que a votação é a transferência de propriedade da carrinha, sendo que a posse por parte da Junta já existia. -----Como não houve pedidos de esclarecimentos adicionais, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou o Ponto Seis à votação, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o trabalho e o esforço dos que contribuíram para a aquisição da carrinha. ------Ponto Sete: Apreciação e votação referente à doação da infraestrutura composta por laje de betão, vedação e pedestal de energia, instalada no prédio rústico sito no Lugar de Maninho, inscrito na matriz predial sob o artigo 3575° - Vodafone. -----



O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma.
Senhora Presidente da Junta. Na sua intervenção, a Exma. Senhora Presidente
da Junta começou por dizer que a Vodafone demonstrou a vontade de cancelar
o contrato que existia com a Freguesia. Com este cancelamento, vai deixar de
haver o valor do arrendamento, mas deram a possibilidade da Junta ficar com a
vedação e o pedestal de energia. O executivo considerou que poderão utilizá-los
para outros fins
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia acrescentou que a construção desta
infraestrutura foi realizada pela Vodafone, com o términus do contrato a
Vodafone podia levar a sua infraestrutura, mas consideram fazer a doação da
mesma à Junta. Perguntou aos membros da assembleia se necessitavam de um
esclarecimento adicional sobre este assunto
Foi dado o uso da palavra ao Exmo. Senhor Rui Amado. Este, perguntou ao
executivo qual será a utilidade desta infraestrutura
A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que a vedação poderá ser utilizada
noutro local e a laje irão decidir posteriormente
O Exmo. Senhor José Coelho, pediu o uso da palavra para fazer a declaração
de voto dos membros do Partido Social Democrático, passando a ler:
"Considerando que o executivo da freguesia não prestou as adequadas informações
sobre as vantagens a adquirir, nomeadamente em termos financeiros com a doação da
antena de telecomunicações, e por aquela infraestrutura já possuir cerca de vinte anos,
o que irá acarretar responsabilidade e encargos com a obrigação de futuras obras da sua
manutenção, os membros eleitos pelo PSD vão votar contra a doação da infraestrutura
em apreciação."
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia após as intervenções, colocou o
Ponto Sete à votação, tendo sido Aprovado por Maioria, com Sete votos a
Favor, Zero votos de Abstenção e Seis votos Contra
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu como terminado o Período da
ordem de trabalhos do dia, passando imediatamente para o Período destinado
à intervenção ao Público



O Exmo. Senhor António, freguês da Localidade de Santarinho, pediu o uso da palavra para pedir alguns esclarecimentos sobre as distâncias entre casas, entre casas e as árvores, e se essas distâncias são baseadas em leis nacionais. Referiu que já recorreu várias vezes à Câmara para tentar resolver o problema que tem em mãos há muitos anos. O seu problema é devido à sua propriedade estar a ficar envolvida por silvas provenientes da propriedade do vizinho. Mencionou que numa das vezes que ocorreu à polícia, foi aconselhado a pedir ajuda de um advogado. Considerou que as autoridades deviam intervir e solucionar o seu problema, pois as leis são para cumprir. -----O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, no seu entendimento, referiu que o Exmo. Senhor António deveria recorrer à polícia, aos tribunais, e aos advogados, porque trata-se de um assunto de leis. Concordou que as leis existem, mas é preciso que elas sejam cumpridas. -----A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que o Exmo. Senhor António tem razão nas suas queixas, pois já esteve no local. Referiu que o executivo já fez o que está ao seu alcance, ou seja, já pediu ao Município para notificar o proprietário da quinta. Inclusive, já falou com o proprietário, e pediu-lhe que fizesse a limpeza da sua propriedade, O proprietário garantiu que irá fazer após o términus da proibição do uso das máquinas. -----Em relação ao alcatroamento da estrada, o Exmo. Senhor António considerou que a Junta deveria interferir na Câmara para que os muros fossem deitados a baixo antes do alcatroamento, pois resolveriam o problema da estrada de uma só vez. Em relação a este assunto, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que já falou com Exmo. Senhor Engenheiro Almeida e com o Exmo. Senhor Pedro Osório. Mencionou que está marcada uma reunião com o Exmo. Senhor Engenheiro Marques Pinto, pois será o responsável pela obra e pelas questões das cedências. O Exmo. Senhor António referiu ter muita dificuldade em ir ao caixote do lixo nas horas de mais movimento do trânsito. Considerou que o Município não deveria aprovar a realização de muros fora do alinhamento do loteamento. A



Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que irá estar com o Exmo. Senho
Engenheiro Marques Pinto no dia em este for avaliar esta situação
Para terminar, o Exmo. Senhor António pediu a colocação de sinais luminosos
no cruzamento de Santarinho, para evitar acidentes, e que fosse feita uma
intervenção no loteamento existente junto da sua casa, porque não existe
passeios, considerando estar abandonado
O Exmo. Senhor Alexandre Carvalho, coordenador da Unidade Local da
Proteção Civil pediu o uso da palavra para esclarecer alguns pontos. Segundo o
mesmo, quando os terrenos privados não são limpos, o Município deverá realizar
a limpeza e notificar os proprietários. No entanto, divulgou que é muito difíci
identificar alguns proprietários dos terrenos. Inclusive, na Freguesia, foram
sinalizados cerca de quarenta terrenos que necessitavam de limpeza. Desses
quarenta, foram identificados dez proprietários. Dos dez proprietários, oitos
fizeram a limpeza efetiva. A identificação e sinalização dos terrenos foi realizada
através da base de dados do Município, pois a Junta não tem acesso a essas
informações. Segundo o Exmo. Senhor Alexandre, este trabalho é muito penoso
e requer um trabalho de investigação. Referiu ser solidário com as queixas do
Exmo. Senhor António. Divulgou que foram realizadas intervenções que não são
da competência da Junta, mas foram efetuadas por questões de segurança,
como foi no caso dos loureiros junto da casa do Exmo. Senhor António
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos,
relembrando que é necessário manter o respeito entre os membros da
assembleia
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da Minuta da Ata
referente à presente sessão. A assembleia após apreciação, deliberou Aprovar
a Minuta da Ata por Unanimidade
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez as considerações finais.
Agradeceu a intervenção da Exma. Senhora Presidente de Junta e a presença
do público. Não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador Assembleia, deu como encerrada a Sessão Ordinária, da qual se lavrou a
presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da
Mesa da Assembleia, pela Primeira e pelo Segundo secretário, e devidamente
arquivada
O Presidente:
A 1º Secretária: Colquino Sobel Peros Condido
O 2º Secretário:

Ponto Seis: Apreciação e votação da cedência gratuita de veículo a favor da
Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador, nos termos do nº2 do artigo
18º do decreto-lei nº 170/2008. Foi colocado à votação, tendo sido
Aprovado por <u>vanimidado</u> , ou com <u>13</u> votos a
Favor, votos Contra e com votos de Abstenção.
Ponto Sete: Apreciação e votação referente à doação da infraestrutura
composta por laje de betão, vedação e pedestal de energia, instalada no prédio
rústico sito no Lugar de Maninho, inscrito na matriz predial sob o artigo 3575º -
VODAFONE. Foi colocado à votação, tendo sido Agrando por
Tairing, ou com votos a Favor, votos
Contra e com votos de Abstenção
A deliberação aprovada em minuta serve para que as mesmas sejam
executadas de imediato. Após a leitura da minuta, foi colocada à votação tendo
sido Aquevada, por Unanimidado, ou com 13 votos a
Favor, votos Contra, e com votos de Abstenção
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada definitivamente
a sessão
O Presidente: Peque Browns
A 1ª Secretária: Colasi no Tsabel Peros Candido
O 2º Secretário:

Minuta da Ata Décima Segunda Sessão Ordinária

Data da Sessão: 19 horas, do dia 20 de setembro de 2024
Local da Sessão: Associação Recreativa Cultural de Santarinho, Rua de
Santo António, Santarinho 3510- 756 Viseu
A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto Um: Aprovação da ata da sessão anterior
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, mencionou que foi colocada à
votação três redações. As duas primeiras não foram aprovadas. A Terceira
Redação, com as correções propostas pelo Exmo. Senhor José Coelho, exceto
a alteração do nome da Engenheira Paula Nelas foi Aprovodo por
rejecio , com votos a Favor, votos de Abstenção e
votos Contra
Ponto Dois: Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de
Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia
Ponto Três: Apresentação do relatório financeiro
Ponto Quatro: Apreciação e votação do alargamento da área de intervenção
no âmbito da Transferência de Competências 2024: "Limpeza de vias e
espaços, sarjetas e sumidouros, Arruamentos de Loteamento em Santarinho,
alargamento das áreas de intervenção no âmbito das competências, "Gestão e
manutenção de espaços verdes", Rua Santa Isabel, junto à sede da E-Redes.
Foi colocado à votação, tendo sido Não Aprovado por,
ou com votos a Favor, votos Contra e com
votos de Abstenção
Ponto Cinco: Apreciação e votação da atualização dos valores de acordo com
o número de salas de aulas no âmbito da competência "Realização de
pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º
CEB". Foi colocado à votação, tendo sido <u>Actovodo</u> por
<u>Onanimidade</u> , ou com <u>13</u> votos a Favor , <u>— O</u> votos
Contra e com — O votos de Abstenção